

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: USO DE DROGAS NA GESTAÇÃO: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA REDUÇÃO DE DANOS

Relatoria: MARIANA DA SILVA PACHECO

Autores: Sóstenes Ericson Vicente da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Na gravidez ocorrem mudanças que influenciam diretamente a dinâmica psíquica individual e as demais relações sociais da gestante. O consumo de drogas é uma prática milenar e universal e é tratado como um problema social com impactos diretos na saúde do indivíduo, família, comunidade e sociedade em geral. A partir do pressuposto da redução de danos, como estratégia para uma assistência integral às gestantes, foi observada a importância de considerar os hábitos de vida da gestante durante a anamnese para assisti-las adequadamente na atenção básica. Objetivo: O presente estudo busca analisar as publicações da Enfermagem Brasileira sobre o uso de drogas na gestação, buscando estudá-las à luz da Redução de Danos. Consiste em um Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Enfermagem, realizado no período de julho de 2014 a maio de 2015. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, tendo sido utilizadas as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), através dos descritores “uso de drogas”, “gestação”, “enfermagem” e “redução de danos”, considerando o período de 2004 a 2014. Resultados: Dos 89 artigos inicialmente encontrados, após leitura sistemática, foram selecionados 09 artigos. A análise dos estudos selecionados possibilitou a formulação de dois subitens de discussão: “noções apresentadas nos estudos da enfermagem brasileira sobre o uso de drogas na gestação” e “implicações das noções sobre o uso de drogas na gestação, considerando o paradigma da redução de danos”. Identificamos que abrir mão das drogas em razão da maternidade parece colocar as gestantes mais próximas dos papéis social e culturalmente estabelecidos para as mulheres - o de mãe, cuidadora e esposa. Observamos ainda que a estratégia da Redução de Danos raramente foi mencionada. As publicações mais antigas traziam um enfoque biológico, propondo o aconselhamento à abstinência. Em relação aos profissionais, e as estratégias utilizadas, apenas foi mencionada a necessidade de construí-las. Conclusão: Entendemos que o presente estudo põe em relevo a necessidade de elaboração teórica sobre a relação gestação-uso de drogas na perspectiva da Redução de Danos, ao tempo em que realça a urgente necessidade de construção/implementação de propostas que visem à assistência de enfermagem, no acompanhamento pré-natal sob o enfoque da Redução de Danos.